

ATA N.º 1565/13

Aos três dias do mês de janeiro de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen (PT), Renato Antônio Kranz (PMDB) e Roberto Braatz (PDT). Às dezenove horas, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1562/12 – que foi devidamente aprovada; também foram aprovadas as Atas 1563/13 – Sessão Solene de Posse dos Vereadores, Prefeito e Vice-Prefeito – e 1564/13 – Sessão de Posse e Eleição da Mesa Diretora. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Na sequência, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi o Vereador Carlos E. de Mello, nos seguintes termos:* Quero agradecer aqueles que confiaram no meu trabalho e me trouxeram mais uma vez para esta Casa. Agradecer o apoio que obtive de minhas irmãs durante todo esse processo de eleição. Quero parabenizar os meus colegas que foram reconduzidos a esta Casa, bem como desejar sucesso, que sejam bem-vindos, os novos Vereadores, que iniciam seus trabalhos este ano. Dizer que sempre pautei meu trabalho como Vereador pela seriedade no trato com as questões do nosso povo e que exercerei mais este mandato buscando fazer o melhor para as pessoas que vivem nesta cidade. **Vereador Gustavo Zanatta:** Hoje é minha primeira vez na Tribuna. Há dois meses frequentando as sessões nas quintas-feiras, me imaginava falando agora. Hoje à tarde, estive pensando: será minha primeira vez. O Vereador Naná tem seis mandatos. Será que ele se lembra da primeira vez em que esteve aqui neste lugar, falando, assim como todos os demais também? Acho que fica marcado. Para mim vai ficar, com certeza, assim como o dia em que fui eleito. Se estamos aqui foi graças às pessoas que votaram na gente. Acredito que vamos dar sequência a um trabalho realizado da melhor maneira possível nos quatro anos anteriores. Se somos representantes do povo – espero que façamos um trabalho que, acima de tudo, independente do Partido no qual a gente está –, temos de erguer a bandeira da comunidade. Só tenho a agradecer por estar presente aqui. Acredito que vai ser um primeiro ano de muito aprendizado, mas com minha dedicação, trabalhando juntamente com meu Assessor Parlamentar, Renan Boos, e com apoio de vocês, tenho certeza de que vai ser um ano de muito aprendizado, mas também de muitos resultados. **Vereador Marcos Gehlen:** Primeiro, gostaria de saudar de forma muito especial a Presidenta, Vereadora Rosemari Almeida, que esteve ao meu lado durante todo o ano de dois mil e doze, na qualidade de Vice-Presidente desta Casa. Muitas vezes, tive que lhe transmitir a presidência para poder vir à Tribuna fazer meus pronunciamentos. Hoje, com grande alegria, vendo-a sentada na cadeira de Presidente. Na qualidade de Vereador, saúdo-a, assim como a toda Mesa Diretora. Como líder do Partido dos Trabalhadores–PT, estou muito feliz por estar fazendo história na nossa cidade, vez que sou o primeiro Vereador do PT de Montenegro a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

alcançar a reeleição, sobretudo com uma votação muito importante para nossa caminhada de vida pública. Para mim, é o reconhecimento de um trabalho que foi diuturno, sério, e que continuará desta mesma forma. A comunidade montenegrina está de parabéns, por estar cada vez mais atenta às atividades dos poderes públicos. Em dois mil e oito, tivemos uma renovação de cinquenta por cento no Legislativo. Agora, em dois mil e doze, novamente renovação de quarenta por cento nas cadeiras do Poder Legislativo. Um sinal de que a comunidade está atenta, acompanhando o trabalho de seus representantes. Vejo com muito bons olhos a eleição de todos os Vereadores, mas quero destacar o Vereador que me antecedeu na Tribuna, Gustavo Zanatta, pela sua juventude. Isso, para mim e a cidade de Montenegro, é um sinal de que a política pode ser exercida por jovens, por novos talentos que estão chegando para fazer a diferença, para se somar aos esforços daqueles que já estão protagonizando há muito tempo aqui, caso dos Vereadores Naná, Braatz, Ari Müller e Joacir Menezes. Junto com aqueles que estão aqui há muito tempo, vem a juventude para fazer um somatório, mostrar, deixar sua marca, vem com um "gás" novo, uma visão diferenciada, que a juventude traz intrínseca nas suas atitudes. Este será também um ano muito produtivo na Câmara. Penso que a comunidade de Montenegro mais uma vez está muito bem servida com os seus legisladores. Claro que não é uma tarefa muito fácil: um novo governo, novos pensamentos. Estamos aqui para fiscalizar, para contribuir. De fato, esta oxigenação de quarenta por cento traz também algumas marcas, com as quais teremos também que nos adaptar aqui no Poder Legislativo. Mas o mais importante é que, sobretudo onde se trabalha em colegiado, ninguém consegue fazer nada sozinho, isoladamente. É preciso que possamos estabelecer muitas alianças positivas e produtivas, para que o Legislativo possa cumprir com o seu papel, de legislar, fiscalizar, estar ao lado do povo e, muitas vezes, de estar ao lado do Poder Executivo também, assessorando, apontando caminhos, fazendo as críticas construtivas e contribuindo para que possam ser executadas as melhorias que nosso povo necessita e merece. Quero desejar a todos os nove colegas Vereadores sucesso. Podem contar sempre com este Vereador, que estaremos lado a lado batalhando em prol da nossa comunidade. **Vereador Ari Müller:** Minha alegria em poder estar aqui mais uma vez. Agradeço aos montenegrinos, principalmente àqueles que me deram seu voto de confiança pela terceira vez, outros pela primeira, e por poder representar o nosso povo na Câmara de Vereadores. Agradecimento especial a meus colegas produtores rurais. Sou produtor rural, mais uma vez fiz quarenta por cento dos meus votos na zona rural, que detém, atualmente, quarenta por cento dos votos de todo o Município, sendo que, desses, obtive quinze por cento. Justifico meu voto na Sessão anterior, em que foi eleita a nova Mesa Diretora. Conversei ontem com a Presidenta, Vereadora Rosemari, e lhe justifiquei minha abstenção. Nunca me abstive em eleição de votação da Mesa Diretora, mas não concordo com a maneira como ela ocorreu, porque foi quebrado acordo firmado há quatro anos. Ideia do Vereador Braatz, e me surpreendeu que o Vereador participasse agora dessa negociação. Ele não representa o Partido, eu e o Vereador Dorivaldo não lhe demos procuração. Fiquei chateado com isso. A reunião foi organizada na casa da Presidenta Rosemari. Até cheguei a pensar que o Partido



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

Progressista–PP perdeu o norte, com a saída do Vereador Marcelo Cardona da Câmara Municipal. Tínhamos um acordo e este foi quebrado. Quando fiquei sabendo dessa reunião, pensei: não fui convidado, nem os Vereadores Dorivaldo e Marcos Gehlen. Pelo que me consta, o Vereador Renato Kranz também não. Convidaram-me para a outra chapa e disse que, infelizmente, não era isso que queria. Havíamos marcado reunião da Executiva do Partido Democrático Trabalhista–PDT, para tratar do assunto. O Vereador Braatz não podia comparecer, a reunião não saiu e a outra saiu antes; mas a senhora é nossa Presidenta, lhe desejo sucesso e vamos tocar em frente. A Mesa foi formada e me abstive do voto, mas a política é muito dinâmica. O Vereador Joacir diz, às vezes, que não somos ovelhas clonadas. Como a política muda! O Vereador Renato me disse que, na mesa onde sentam os Vereadores Braatz, Tuco e o PP, ele não sentaria. Vereador, no fim o senhor participou da Mesa Diretora e hoje senta ao lado do Vereador Tuco. Isso é política! Como às vezes temos que engolir o que botou para fora e morder a língua. Isso passou, temos que nos unir, trabalhar muito. Sabemos da nossa responsabilidade. Somos os dez escolhidos e nossas responsabilidades com o povo são muito grandes, temos que trabalhar. Um Poder independente, mas temos que pensar também no bem comum. O voto é soberano, mas nossa Câmara tem que ser unida e transparente. Temos muito a fazer. O nosso Partido assumiu o Poder Executivo, vendo que há muita coisa a ser feita. Temos muitas promessas. Vereador Naná, sua Indicação, com certeza, será atendida. Foi previsto em nosso plano de governo que em janeiro iríamos contratar um Agrônomo e um Veterinário. Há necessidade de fazer contratação emergencial, pois nossa safra de citros em pouco tempo estará iniciando e precisamos de alguém que dê o Certificado Fitossanitário de Origem–CFO. Hoje, o senhor bem sabe que temos muita nota fiscal da citricultura que não é extraída por falta do CFO e precisamos também de um Veterinário, para atender nossos produtores rurais. Com certeza será atendida, já está em nossos planos. Não querendo desmerecer sua Indicação, é muito boa, é válida, o senhor que se identifica também com o produtor rural. Esta semana disse brincando ao Vereador Naná: produtor rural é aquele que tem terra ou arrenda, que planta e tem Talão do Produtor e, de preferência, ainda seja filiado a sindicato. O Vereador Renato tem Talão. O Vereador Márcio vem da bancada ruralista também, mas não sei se conhece uma enxada, mas vamos formar nossa bancada. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* O produtor rural não é somente esse; tem também o que reside na cidade, tem chácara no interior e pessoas que nela trabalham. Comigo é diferente. Não sou um grande produtor rural, mas resido no interior, onde nasci e já estou no quinto mandato. Moro no interior e produzo mais ou menos, mas lá estou. *O orador retoma a palavra:* Com certeza, o senhor é da bancada rural. Quero dar boas vindas aos novos Vereadores, que se unam a nós para trabalharmos em prol deste Município. **Vereador Dorivaldo da Silva:** Em primeiro lugar, agradecimento especial a Deus. Em segundo, à minha esposa Marimeire, que assiste a esta Sessão; à minha nora, Cris, filhos Cássio e Bruna, o genro Carlos, pessoas fundamentais na minha caminhada política e também a meus netos Eduardo e Daniel, aqui presentes. Gostaria de dizer o quanto eles foram importantes na minha caminhada. Chegava do serviço à noite e fazia minha campanha. Sou grato a Deus, a eles e as setecentas e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

setenta e nove pessoas que mais uma vez confiaram o voto a mim. Estou muito orgulhoso. Na eleição passada não tive êxito em me eleger. Não tive como uma derrota, pois fiz oitocentos e onze votos e fiquei de fora; mas fiz algo bastante impossível: voltar a esta Casa. Poucos Vereadores que saem conseguem voltar, até pelo número existente. Tinha responsabilidade muito grande com estas pessoas que me confiaram o voto mais uma vez. Com respeito à Mesa Diretora, já conversei com a Senhora, Vereadora Rosemari. Jamais não lhe daria um voto. No saguão, no dia da posse, disse para o Vereador Márcio, quando me perguntou, que votaria no Joacir, estava tudo acertado. Só dei uma volta por ali e quando cheguei ao Plenário era outra coisa. Foi por isso a minha abstenção, não porque tenha algo contra a senhora. Desejo sucesso e é bom que saibas: não confies no dito atrás das paredes, porque podemos falar uma coisa ali e aqui acontecer outra. Temos que ficar atentos, trabalharmos junto, mas são meio difíceis as coisas. Também gostaria de fazer um agradecimento especial a meu amigo, ex-colega Vereador e ex-Prefeito, Percival de Oliveira, pelo trabalho prestado em oito anos a Montenegro, e ao Vice, Marcos Griebeler. Seria muito fácil chegar aqui e fazer oposição, só falar das coisas erradas, mas eles fizeram muitas coisas boas para nossa cidade. Tive o prazer de trabalhar dois anos e dez meses na Diretoria de Habitação. Não é só pelo serviço que ele me deu, é pelas coisas boas que ele fez pelo nosso Município também. Agradeço à Administração que se afasta e parabenizo meu candidato à Prefeito, Paulo Azeredo, que também é o do Vereador Braatz. Da mesma forma que os parabenizo, estou descontente com algumas coisas na transição de governo com as quais não concordo, mas "roupa suja se lava em casa". Estou descontente com algumas situações. O jeito é agora nos unirmos, trabalharmos juntos, independentes, como falou o Vereador Ari. Aqui às vezes temos ideias trocadas, mas tenho um trabalho humilde. Não sou um Vereador de grandes projetos; mas fiz muito trabalho de "formiguinha". Na Sessão de hoje apresentei Pedido de Informação sobre o asfaltamento da Rua Campos Neto. Até sei que vai sair a Campos Neto. No meu mandato anterior, levei a imprensa para fazer matéria ali, até anexei foto para o Prefeito Paulo ver. Acho que está incluída nos onze projetos que o Percival deixou, mas a Rua Campos Neto merecia estar asfaltada há muito tempo, pela quantidade de empresas e escolas nela situadas. Certamente será agora, no início do ano, assim como vai ser atendida minha Indicação para a área dos Trilhos, que antes pertencia à Rede Ferroviária Federal e, atualmente, ao Município. A meu convite, o Prefeito Percival e, se não me engano, o Vereador Naná, esteve visitando o calçamento feito na área da antiga Rede Ferroviária, em Portão. Anexei foto do local na Indicação ao Prefeito Paulo, sugerindo que é possível e daria uma melhoria digna ao pessoal dos Trilhos. Espero que ele possa olhar com carinho essa Indicação. Sua promessa foi ajudar aquele pessoal. Caso esse projeto venha para cá, que não seja apenas de um Vereador. Poderíamos trabalhar unidos pelas melhorias nos Trilhos, pois eles merecem. Seria pouca coisa, sabe-se que as ruas são estreitas. Não precisaria fazer tudo, poderia ser de trecho em trecho. As escrituras dos terrenos estão saindo, sua entrega começou por uma das pontas da área, algo que trará muitas melhorias para aquelas pessoas. Agradeço o carinho dos funcionários em minha saída e agora na volta. Nunca me afastei, passava por aqui de vez em quando. Podem contar com um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

amigo na Câmara. Não tenho mácula de ninguém. Nós dez eleitos temos que trabalhar unidos em um só pensamento: o respaldo às pessoas que nos colocaram aqui. **Vereador Márcio Müller:** Vou repetir meu primeiro discurso quando assumi como Vereador nesta Casa, em quatro de janeiro de mil novecentos e oitenta e nove: "Hoje é um dia muito especial para mim, pois neste momento começo uma nova caminhada na vida. Depois de amanhã, sexta-feira, saio de uma escola, a Unisinos, onde receberei meu diploma de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e já estou assumindo outra, de responsabilidade muito maior, a escola da política, a escola da vida pública, na qual existem dezessete alunos interessados em aprender e dar a sua contribuição para o Município. Quero deixar registrado uma homenagem 'in memoriam' ao meu pai Romaldo Jacob Müller, sem o qual ficaria muito difícil a realização desta conquista. Nesta Casa, nesta escola, a matéria principal a ser apreciada serão as letras, as leis, mas o que contará mesmo para Montenegro será a matemática, pois sem ela nada faremos por Montenegro, visto que é com ela que aprenderemos a somar e multiplicar. Portanto, meus colegas, para que Montenegro cresça, é necessário que trabalhemos unidos e multipliquemos esforços, sendo que venham aqui com o intuito de somar e multiplicar, e peço que esqueçam as outras operações matemáticas que não trazem o melhor para Montenegro, quais sejam a subtração e a divisão. Somos privilegiados porque fomos eleitos para fazer a lei maior do Município. Temos a responsabilidade de fazer a Lei Orgânica Municipal, atendendo as necessidades locais, bem como promovendo a participação de todos os segmentos da sociedade, para que ela se torne o mais democrática possível. Temos, também, a responsabilidade de resgatar a imagem do político brasileiro, hoje desgastada pela incompetência do governo José Sarney e por alguns políticos que visam locupletarem-se à custa do erário público. Espero que as animosidades entre as pessoas desapareçam e que o bom senso seja a linha de atuação de cada um de nós. Porque é só somando e multiplicando esforços que nós faremos a operação matemática que Montenegro mais precisa. É assim que faremos surgir a Montenegro que todos nós queremos: a Montenegro do futuro, construída no presente através de nossas próprias mãos." Hoje a história se repete, vinte e quatro anos após. Refaço o discurso e vejo nele um caminho a ser seguido: somar e multiplicar. Fico orgulhoso ao ouvir o discurso do Vereador Zanatta, que um dia vai ser lembrado, pois fica nos anais da Casa, e hoje estou relembando o discurso que fiz há vinte e quatro anos, que serve para o momento, para a ocasião. Recomeço a caminhada deixada para trás há vinte e quatro anos, quando fui o primeiro Vereador eleito pelo PT e o Vereador mais jovem do Município, com vinte e quatro anos. Fiz cento e cinquenta e seis votos, cuja soma é igual a doze. Nesta eleição fiz setecentos e trinta e dois, cuja soma também é igual a doze. Aproveito para agradecer a todos aqueles que votaram em mim e acreditaram na minha pessoa para retornar ao Legislativo. Como disse o Vereador Dorivaldo, que me antecedeu na Tribuna: "Como é difícil retornar!". Mas não é impossível, é só querer. Concorri em outras quatro eleições: de mil novecentos e noventa e dois, dos anos dois mil, dois mil e quatro e dois mil e oito. Respectivamente, fiz trezentos e catorze, seiscentos e vinte e um, seiscentos e vinte e três, quatrocentos e setenta e oito e setecentos e trinta e dois votos. Tive votos suficientes para me eleger nessas outras



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

eleições, mas como o número de Vereadores era dez, acabei não me elegendo porque o Partido não atingiu o coeficiente eleitoral. Por isso, caros Vereadores, nós temos que ter a coragem de aumentar o número de Vereadores nesta Casa Legislativa, para que os Partidos e o povo sejam mais representados. Cada Vereador representa hoje em torno de seis mil e quinhentas pessoas. Isso tem que ser mudado. Como é difícil concorrer com vocês que já fazem parte do Legislativo, como o Vereador Naná, há muito tempo com mandato; o Vereador Tuco, que se reelegeu. Agradeço, Tuco, tua hombridade de ter abrido mão para que este Vereador fosse Presidente, muito embora sejas do PT e não tenha mágoa da minha pessoa, por ter saído há muitos anos do PT. Escolhi o caminho que hoje considero errado, mas diz o ditado: "Deus dá aquilo que é nosso, Deus não tira". Vereador Renato: oito anos Secretário do Município, nas pastas de Agricultura e de Educação e Cultura. Dizem que foi um bom Secretário. Difícil concorrer contra ti. Vereadora Rosemari, a mais votada. Roberto Braatz, que trabalhou comigo nesta Câmara há vinte e quatro anos, também um bom Vereador. Vereador Dorinho: fico contente que te elegeste. Pelo menos a Esperança, os Trilhos tem um representante. Quero também ter a honra de, juntamente contigo, representar aquela região e, principalmente, os Trilhos, onde minha sogra mora. Minha filha lá passa todos os dias pelos Trilhos, fica por lá a maior parte do tempo, e hoje se encontra aquela buraqueira, lodo, buraco com água dentro, os carros passando, molhando as pessoas. Há vinte e quatro anos ou muito mais, desde que meu sogro mora no local, vindo de Santo Augusto, gente trabalhadora. Muita gente fala mal dos Trilhos, da Esperança, mas lá só tem gente humilde, trabalhadora, gente que merece respeito, merece muito mais da Administração, que por muito tempo esperou, e até hoje estão esperando. Espero, Vereador Dorinho, que contigo aqui na Câmara, comigo e com o Prefeito Paulo Azeredo, de uma vez por todas, possa ser feita alguma coisa pelos Trilhos, principalmente o calçamento, que estás indicando neste momento. Sou favorável ao calçamento, inclusive ao rebaixamento em algumas áreas, que de tão levantadas a água da chuva está escorrendo para dentro das casas. Tem que ser feita uma melhoria para aqueles Trilhos. Sou teu parceiro, e se não fizerem nada, tem que trancar os projetos do Executivo na Casa até eles fazerem alguma melhoria para os Trilhos. O Vereador Ari, que me antecedeu, disse que eu não conheço enxada; mas mesmo assim tem muita gente que se aposentou e não conhece enxada, ou nunca trabalhou com enxada, nunca usou uma enxada, mas entrou na Justiça para reconhecer o tempo de trabalho na lavoura. O reconhecimento do trabalho na lavoura vem de quem vem da área rural. Eu me criei no interior, tenho satisfação por ter me criado lá. Um dos motivos porque gosto dos Trilhos. Lá tem gente humilde, que anda de chinelo de dedo, que vai à bodega tomar cachaça, cerveja, assim como a gente fazia lá no interior, no Distrito de Costa da Serra, todo mundo com humildade, sinceridade, olhava na cara um do outro, às vezes fazia uma fofoca um do outro, como acontece, mas todo mundo estava numa boa. Por isso que fico feliz e gosto muito daquele lugar. *Em aparte, o Vereador Dorivaldo da Silva:* Quero também fazer parte do grupo dos agricultores, até porque nasci na localidade de Serra Velha, onde tenho um pequeno pedaço de terra e sou plantador, tenho muita coisa plantada. Então, também sou agricultor. *O orador retoma a palavra:*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

Exatamente, sabe o que é uma enxada. Abraço para o amigo Joacir, em muitas lutas já estivemos juntos. Não foi desta vez que foste Presidente, mas gosto muito da tua pessoa, a política é isto mesmo, é assim. Hoje não foi presidente, mas quiçá logo adiante possas ser e possas ter meu apoio, porque não tenho nada contra Vossa Excelência. Muito pelo contrário, te admiro como grande Vereador que és, também um Vereador que ajuda bastante gente na Esperança e nos Trilhos, leva às vezes o remédio, a solução para a saúde que a pessoa precisa. É muito importante essas pessoas terem um Vereador que vá lá, batam na porta da casa. Ontem mesmo estive nos Trilhos, caminhando, e, por isso, apresento, neste momento, um Pedido de Providências, para que o Prefeito Paulo Azeredo venha arrumar o leito da Viação Férrea. Inclusive, anexo fotos de onde estão os piores lugares que deverão ser enfrentados de imediato pela Administração Municipal. Também faço uma Indicação, porque fui testemunha de um acidente ocorrido na Rua Santos Dumont com a Rua Capitão Cruz, em que um veículo vinha no sentido bairro-centro, da Rua Santos Dumont, e uma moto bateu em sua lateral, resultando que duas pessoas foram arremessadas bem longe. Felizmente não houve morte, mas é um local muito perigoso. Esse acidente aconteceu justamente porque existe uma sinaleira simples naquele local, e batia um pouco de sol na sinaleira. Fui até aquele local ver o que estava acontecendo, se a sinaleira estava estragada, desligada, e realmente era difícil ver o vermelho da sinaleira. Estou fazendo uma Indicação para que se substituam todas as sinaleiras simples por sinaleiras de dupla sinalização vermelha. É minha Indicação, acho que vai melhorar a situação do trânsito em Montenegro, vai eliminar acidentes e inclusive mortes. Meu caro garoto Zanatta: um grande abraço e um ótimo mandato para ti. Desejo todo sucesso, este Vereador que um dia esteve aqui bem jovem, mais jovem que tu, mas hoje retorna com toda força. **Vereador Joacir Menezes:** Por muitos anos vou continuar dizendo que aqui se discute política. Todos aqui sabem minha posição e o momento em que aconteceu o que irei falar. Falo olhando para as pessoas. Alguns vão enjoar de me ouvir dizer que a política é uma nuvem passageira. É uma nuvem que não se entende, não é só aqui. Vereador Zanatta, que por sua idade poderia ser chamado de meu filho, pelo pouco que te conheço, sendo que tive o privilégio de trabalhar com teu pai na Tanac, você aprende a conhecer as pessoas pelo tempo que tiver convívio com elas. Vi em ti o seguimento, a semente do José Luís, teu pai: postura, firmeza, caráter, seriedade, opinião. Tem que ter linha definida. Na política, não pode ser o que está acontecendo hoje, o deputado José Genoíno e outros deputados. Antigamente, dizíamos, como consideravam José Sarney, Antônio Carlos Magalhães e outros do Partido do Movimento Democrático Brasileiro-PMDB, que os maus estavam lá, mas em todos os Partidos têm maus políticos. Genoíno, cassado por fazer parte do mensalão. Há vinte e quatro anos, conforme lembrou esta noite, o colega Márcio falou que o político estava desgastado. Imagina hoje, se há vinte e quatro anos já havia. Parabenizo o Vereador Gehlen. Pela primeira vez o PT reelege um Vereador, por seu trabalho, sua postura. Parabenizo cada um que teve o sucesso de estar aqui. Na política está inserida a criação. Não vou falar como alguns: que se criaram no interior, que conhecem a roça. Nunca falei da minha história de infância, senão daria para chorar. Fui engraxate em Ijuí, a vida me ensinou. Hoje, em qualquer casa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

que entre, que tiver as piores dificuldades, sei o que é ficar sem luz, sem água. Minha mãe era costureira, meu pai pedreiro, eram separados. Graças a Deus, todos nós tivemos um caminho. Meus irmãos venceram pela educação, trabalho, honestidade e, na medida do possível, pelo capricho. Naquela época, era comum a gente andar remendado. Minha mãe dizia: "Remendado sim, meu filho, mas limpo." Na vida política, nem tudo é "mar de rosas". Aqui é um "baile de cobras", temos que "dançar de botas". Não é bem assim, que "tudo é harmonia, vamos ser unidos e não sei o quê". Têm muitas vezes ações e mudanças estranhas. Cada um tem sua linha, competência, trabalho. Por exemplo, o Professor Renato fez um ótimo trabalho. Você, Vereador Dorivaldo, na Diretoria de Habitação. Na Administração do PMDB, Marcos Griebeler também fez um ótimo trabalho, que marcou a história política de Montenegro, a história de desenvolvimento da nossa cidade. Vereadora Rosemari, quero lhe parabenizar, desejar sucesso no trabalho na Mesa Diretora deste ano. Não foi desta vez que fui Presidente. Já fui Presidente desta Casa por dois mandatos em dois momentos, que se fazia política também, que se costurava. O que não me "desce" é quando alguém diz numa hora: "estou contigo", chega daqui a pouco, muda. O Vereador Ari já fez referência, mas isso é a política e muitas vezes a comunidade não sabe, acha que tudo é "anjinho", "santinho". Não! Falando com Paulo Pollet, que responde pelo PMDB, me parabenizou por ser Presidente da Câmara. Disse a ele que não, a Presidenta é a Vereadora Rosemari, que é competente. O Presidente do PP, Agenor Rigon, por exemplo, é meu amigo, quase irmão. Tenho o maior respeito por ele, nunca misturamos política com amizade. Hoje, me perguntou como que a Presidenta era a Vereadora Rosemari. Disse-lhe que aqui há divergência no campo das ideias. Essa é a nuvem, é a política, dessa eu entendo. Compreendo quem dizia, e que bom que houve esta mudança de postura: "Não sento com o PP, não quero me misturar com o Vereador Braatz". Não queria e na reunião em sua casa, em que participei, e para a qual agradeço o convite, discutimos sobre qual era o Partido. Quem me conhece sabe que é essa a minha linha. Vereador Braatz cogitou de se compor uma Mesa pluripartidária, na qual eu ficaria como Vice-Presidente. Já havia dito para os colegas há muito tempo: vou colocar meu nome à disposição. E, diga-se de passagem: na legislatura anterior e na atual, o que de certa forma é uma injustiça, a Presidenta ou o Presidente só tem ônus, não tem mais um centavo de bônus. Caso seja feita uma verificação em todo o país, dificilmente tem alguma Câmara de Vereadores, Assembleia Legislativa ou o Congresso Nacional em que o Presidente não tem um diferencial em seu próprio vencimento, como uma Verba de Representação, a que faz jus porque tem maior compromisso, maior quantidade de eventos para participar. Mas nós mesmos, por ideia do ex-vereador Marcelo Cardona, "cordeirinhos", fomos todos atrás e embarcamos neste "barco furado". Presidenta: sei que quem vai responder para o Tribunal de Contas este ano é a Senhora. O Vereador Márcio Müller já fez referência ao que penso, ou seja, que nós pensamos diferentes. Acredito que os amigos do Facebook, os quais é uma pena não estarem aqui juntos, mas seria bom, para entenderem, qual é a representatividade, o número de Vereadores. Por se tratar de um ano eleitoral, nós – vou me incluir – "trememos na base", não aceitamos, não concordamos em aumentar o número de Vereadores, a representatividade, mas é



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO



Montenegro Cidade das Artes

uma matéria que deverá ser rediscutida. Tenho certeza que a imprensa, pelo que entendo de algumas manifestações que vi, também. Fazendo uma pesquisa com a comunidade, acredito que isso poderá e deverá acontecer. Hoje o Prefeito é Paulo Azeredo. Era um sonho e um desejo dele ser Prefeito. Está administrando sob um toldo enquanto ocorrem mudanças no seu Gabinete. Hoje, o jornalista Márcio Reinheimer estava no local, entrevistando e acompanhando a movimentação. O próprio Chefe de Gabinete, Clóvis Domingues –“Cafundó”, estava envolvido diretamente com o povo. É bom que haja esta alternância, porque, muitas vezes, o que você fala é uma coisa, o que faz é outra. Estas pessoas hoje estão envolvidas e de uma forma bem popular. Fui lá dar um abraço ao Prefeito, levar a preocupação que tenho em relação a algumas mudanças que ele anunciou, como foi o caso da retirada da rótula na esquina da Rua Buarque de Macedo com a Rua Simões Lopes Netto, em frente ao Bar do Balaca. Tem que haver um redutor num dos lados. No outro de cá, já existe porque senão vai dar a preferencial. Hoje o trânsito flui bem em função da rótula, mas, no entendimento de ajudar a construir, é que fui trocar uma ideia sobre esse assunto. Muito bem, deverão ser feitas algumas alterações experimentais, para melhorar, o que é vontade de algumas pessoas, assim como do Prefeito. Como já manifestei, quero ser parceiro da Administração, mas vamos ter aqui muito tempo, muita discussão, muita caminhada, muita divergência de opinião. Presidenta Rose: quero mais uma vez desejar que você tenha sucesso. Quero parabenizar Sílvia Kaél, Janete Zirbes e o nosso Consultor Jurídico, Vinícius Kirsten, que são funcionários competentes desta Casa. Fico preocupado, muitas vezes, em ter alternância, e quem define se haverá muitas mudanças ou não é a Presidência. Daqui a pouco, a vontade do meu amigo colega de Partido é retirar estas pessoas e trocar por outras. Era, pelo menos. Pode ser que mude, na política é assim. Conheço a Janete desde a época da Tanac, pela sua competência, dedicação, e tem sido aqui conosco. Acho que seria uma injustiça, como às vezes ocorre quando se tira uma pessoa para se colocar outra do partido, mas esta Casa não é um balcão de negociação. O Vereador Ari, quando Presidente, fez a substituição do Consultor Jurídico e saiu um rapaz que, no meu entender, também era competente, mas por bem entrou outra pessoa, Vinícius Kirsten, também ótimo, competente. São pareceres. Preocupo-me muitas vezes, mas sou parceiro, com a experiência que tenho. Aqui é o local e o momento para divergências, e não somos ovelhas clonadas, pensamos diferente, vamos agir diferente e temos linha definida. Não posso ser uma coisa agora e daqui a pouco ser outra, se eu faço com os colegas faço com o eleitor, faço com outras pessoas e faço também na minha casa. Gostaria de frisar que a história de Montenegro mudou. Como o colega Vereador Márcio Müller falou, há vinte e quatro anos, o Orçamento era um e o número de Vereadores dezessete, hoje são dez. Portanto, tudo muda e a história mostra que está mudando e vai mudar para melhor. **Vereador Renato Kranz:** É minha primeira oportunidade de ocupar esta Tribuna como Vereador. Em primeiro lugar, quero agradecer a Deus pela vida. Em segundo lugar, a oportunidade que Deus me deu de poder servir a minha comunidade, ao povo do nosso Município. Uma opção pessoal, porque tive outras oportunidades na vida, de estar em outros lugares, mas em mil novecentos e oitenta e dois, após concluir minha formação superior, optei em voltar para esta



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

cidade, onde nasci, estava a minha família e a partir daquele momento me dedicar intensa e inteiramente à Educação, primeiro, na formação dos professores e das professoras do nosso Município, como educador do “Colégio das Irmãs”, o Colégio São José, durante vários anos. Muitas das nossas professoras, tanto da rede municipal, como da estadual do nosso Município, foram alunas do professor Renato. Também não posso deixar de agradecer à Paróquia São João Batista, ao conhecido e admirado Padre Hugo Büttenbender, que aqui esteve por muitos anos, me acolheu, me deu a oportunidade de trabalhar com jovens, com crianças, na formação religiosa. Também tenho que agradecer à Escola Estadual Técnica São João Batista e ao Colégio Estadual A.J. Renner, onde, como educador, por muitos anos trabalhei. E não posso deixar de agradecer imensamente à comunidade do Bairro SENAI, que me deu a oportunidade por quatro anos de ser o Diretor da Escola Estadual de Ensino Fundamental Ivo Bühler – Centro Integrado de Educação Popular (CIEP). Lá, como Diretor, implantei a Educação de Jovens e Adultos à noite, onde o Senhor, Vereador Dorivaldo, teve a oportunidade de se formar. Também lá implantei o Ensino Médio. Em mil novecentos e oitenta e nove, no meu último dia como Diretor, tínhamos aprovado, no Conselho Estadual de Educação, o Ensino Médio. Também não posso deixar de agradecer, Vereador Naná, à comunidade de Santos Reis e arredores que me acolheram, em dois mil, como Vice-Diretor e Professor da Escola Estadual de Ensino Fundamental Osvaldo Brochier, onde lá também implantamos a Educação de Jovens e Adultos para aqueles produtores rurais, agricultores que não tiveram a oportunidade de terminar o Ensino Fundamental na idade própria. O Senhor, Vereador Naná, foi nosso aluno na EEEF Osvaldo Brochier, na Educação de Jovens e Adultos. Não posso deixar de agradecer, e do fundo do meu coração, ao Prefeito Percival de Oliveira e ao Vice-Prefeito, Paulo Pollet, quando, lá em primeiro de janeiro de dois mil e cinco, assumi a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Sem críticas aos governos anteriores, mas, se naquele momento, o Prefeito Percival tivesse fechado a Secretaria, o interior talvez não tivesse notado a sua falta, porque muito pouco ou quase nada se fazia pelos agricultores. Lá, criamos programas, cujos projetos de lei passaram pelo Legislativo, que transformaram a nossa agricultura a partir daquele momento. O Vereador Naná esteve naquela Pasta e sabe do que estou falando, o quanto foi importante naqueles dois anos e dois meses em que lá estivemos trabalhando intensamente pela agricultura do nosso Município. Criamos a base, a estrutura para que os governos pudessem dar continuidade. Em dois mil e sete, convidado pelo Prefeito Percival e pelo seu Vice, Paulo Pollet, assumi a Secretaria Municipal de Educação e Cultura–SMEC, mais um grande desafio, porque tínhamos imensa dificuldade em realizar projetos, principalmente na questão da inclusão para Portadores de Necessidades Especiais. Além disso, tínhamos imensa dificuldade em ampliar o número de vagas na educação infantil. A cada dia recebíamos dezenas de ordens judiciais, com crianças com direito à educação infantil e não tínhamos onde colocar. Tínhamos que comprar vagas em instituições creches particulares. Assumimos e lá transformamos, fizemos a opção política de que deveríamos construir escolas de educação infantil. Em dois mil e sete, assinamos, junto com o Governo Federal, o programa Todos pela Educação. A partir daquele momento, o Governo Municipal instituiu um plano de ações articuladas, que fez com



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

que o Município se articulasse com os Governos do Estado e Federal para implantar políticas públicas na educação infantil. Se hoje temos no Bairro Estação a mais bonita, talvez, e a maior escola de educação infantil, para a qual, na última Sessão Ordinária do ano passado, foi aprovado o nome da Professora Emma Ramos de Moraes como sua patrona, foi graças ao Plano de Ações Articuladas. Somente com o esse Plano, junto ao Governo Federal, foi possível captar um milhão trezentos e vinte e nove mil reais para concluir aquela bela instituição de educação infantil. Mesmo que o Governo Percival não tenha conseguido concluí-la, com a instalação de equipamentos, garantimos através desse Plano os equipamentos que, nos próximos dias, deverão chegar do Ministério da Educação. Uma escola de educação infantil completa será entregue ao Governo Paulo Azeredo. Agradeço aos ex-Vice-Prefeitos Marcos Griebeler e Paulo Pollet, e ao ex-Prefeito Percival de Oliveira, que me concederam a honra de continuar em dois mil e nove na SMEC, onde havíamos nos comprometido com as comunidades de Costa da Serra e de Vendinha em implantar a Educação de Jovens e Adultos, porque o Estado, na época da Governadora Yeda Crusius, tinha terminado com a Educação de Jovens e Adultos na Escola Estadual de Ensino Fundamental Adão Martini, na comunidade de Vendinha, como também na EEEF Osvaldo Brochier. Novamente cumprimos aquilo que havíamos prometido para nossas comunidades, e implantamos a Educação de Jovens e Adultos nessas duas comunidades. E hoje, a pedido da Segunda Coordenadoria de Ensino do Governo do Estado, extinguiamos, no segundo semestre de dois mil e doze, a Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvino de Araújo Cruz, porque o Estado iria implantar na EEEF Adão Martini, o que não fez até hoje. Vereador Tuco, essa é uma demanda que esta Casa deverá buscar, já nos meses de janeiro e fevereiro, para que em março a comunidade daquela região seja atendida novamente. Senão, peço ao Governo Municipal que o Município novamente acione a EMEF Etelvino de Araújo Cruz, que tem autorização, para que se implante novamente a Educação de Jovens e Adultos para aquela comunidade. Quero agradecer àquelas pessoas que me ajudaram nesta missão, de modo muito especial e afetivo à minha família: minha esposa, meus filhos, que se empenharam muito para que pudesse estar aqui. Agradecer aos meus irmãos. Somos dez, só ali já dá para ganhar a eleição; meus cunhados, minhas cunhadas, meus sobrinhos e meu sobrinho Luís Fernando, que ajudaram, foram bater de casa em casa pedindo voto para o professor Renato. Agradecer aos educadores da rede municipal, com os quais durante quase seis anos trabalhamos juntos de forma democrática, de forma participativa; aos nossos diretores das escolas municipais, que me deram a oportunidade de trabalharmos juntos durante todo esse período de forma participativa, democrática, mesmo que alguns digam que não. Quero agradecer aos setecentos e quarenta eleitores que confiaram em mim, que me deram a oportunidade de aqui fazer o debate político. Há pouco, eu e o Vereador Tuco estávamos comentando: esta Casa é a casa da política, onde se faz política, mas uma verdadeira política, transparente, aberta, essa que vamos fazer aqui, uma política onde não existe o voto de cabresto, mas onde existe a liberdade, a consciência livre das pessoas que receberam da sociedade montenegrina o mandato. O mandato não é meu, o mandato é do Partido. Por isso preciso, agradeço a todos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

os companheiros do PMDB que nos ajudaram a nos eleger. Quero agradecer de coração a Edgar Becker, Claudimir dos Santos, José Alfredo Schmitz, Ataulfo Escher, Tânia Kuhn, Dorlina Barbosa, Romeu Krug, Jorge de Aguiar, Rosane Masotti e Elisa Rodrigues. A esses peemedebistas tenho só a agradecer, porque não nos elegemos sozinhos, nos elegemos porque tivemos uma nominata que nos ajudou e ajudou o PMDB a colocar aqui dois Vereadores. Preocupe-me, na posse do Prefeito Paulo Azeredo, quando deste púlpito sagrado rasgou um discurso. Fiquei preocupado e pensando porque o Prefeito eleito rasgou um discurso. Vereador Ari, bancada do PDT: hoje entendo porque o Prefeito eleito rasgou seu discurso, porque o PDT, o Prefeito eleito, rasgou a maior bandeira do PDT, a bandeira do Brizola, que é a Educação, ao entregar a um Partido sem expressão na nossa cidade, o Partido Socialismo e Liberdade – PSOL, a Educação. Peço que os Vereadores do PDT intercedam junto ao Prefeito e que a bandeira do PDT seja reerguida, a bandeira da Educação. A bandeira da Educação é do PDT, ela não é do PSOL. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. *Pedido de Informação n.º 01/13, do Vereador Dorivaldo da Silva:* Há previsão para o asfaltamento da Rua Campos Neto? *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* O contrato para o asfaltamento da Rua Campos Neto está assinado e a empresa foi contratada. É um recurso da Secretaria de Obras do Governo do Estado. O Vereador Tuco e eu estivemos presentes na solenidade de assinatura no gabinete do Prefeito anterior, Percival de Oliveira. A obra deveria ter tido início semana passada, mas, em função da chuva, foi adiada para esta, não sei se começou hoje ou se amanhã. A obra está garantida, bem como recurso, dinheiro do Governo do Estado com contrapartida do Município. Vereador, o Senhor pode ficar tranquilo, o Governo Percival garantiu essa obra, tem recurso em caixa e o contrato com a empresa contratada está assinado. **Levado o Pedido à votação, foi aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, e não havendo Explicações Pessoais, a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos; e Sessão Ordinária, quinta-feira às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte horas e trinta minutos, lavrando para constar esta ata. Sala de Sessões, 03 de janeiro de 2013.....*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta